BOM DIA FURG 19.11.1992

Bom dia. Rio Grande, 19 de novembro de 1992. Ouça hoje no Bom Dia FURG.

Universidade do Rio Grande recebe prêmios Jovem Pesquisador, os preparativos para o ciclo sobre direito penitenciário e a programação do Simpósio de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Mercosul. Estamos iniciando a edição 423 do Bom Dia FURG. O Simpósio de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Mercosul.

Um público aproximado de 200 pessoas está acompanhando com atenção a programação deste simpósio, que está acontecendo na Sociedade Amigos do Cassino. Ontem, proferiu conferência o professor Blaise Cronin, da Indianapolis University, sobre Ambiente da Informação. Logo após, falou também a professora Célia Zayer, que é diretora do Centro Latino-Americano para Ciências da Saúde.

O simpósio continua hoje com o subtema Recursos Humanos para a Indústria da Informação, Adequação de Políticas e Programas, sob responsabilidade da professora Enriqueta Graciela Quartas. Haverá também conferência do professor argentino Francisco Pinhon, além de vários outros participantes de nível internacional. O Simpósio de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Mercosul vai encerrar nesta sexta-feira, dia 20.

A nossa convidada de hoje no estúdio do Bom Dia FURG é a promotora de justiça Sandra Goldman, promotora da Primeira Vara Criminal e também da Vara de Execuções Penais. Pois Rio Grande estará sendo sede de um encontro, um importante encontro sobre direito penitenciário. A promoção é do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade do Rio Grande e da Escola Superior do Ministério Público.

Bom dia, doutora Sandra Goldman. Bom dia, Rosane. Primeiramente, eu agradeço a oportunidade da Rádio Universidade em abrir esse espaço para a divulgação desse evento.

Realmente é um curso inédito, o primeiro ciclo de estudo sobre esse respeito que ocorre no Rio Grande, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro. Os locais, inscrições e valores serão divulgados posteriormente, mas, no mais, o curso já está confirmado, inclusive com presenças de pessoas de renomes ligadas para o DEP e a Secretaria de Justiça. Já dá para adiantar alguns participantes como palestrar? Já foram confirmados o Procurador da República, doutor Jair Tavares, que vem do Rio de Janeiro, doutor João Marcelo de Araújo Júnior, ex-secretário de Justiça e Procurador de Justiça, que apresentou uma tese na Europa sobre privatização dos presídios.

Já foram confirmados os doutores Bosch, Paganella Bosch, Sérgio Fortes e César Bittencourt, que são promotores ligados às várias execuções, que, inclusive, já apresentaram teses e menstruados sobre assuntos relacionados com presídio. Da mesma forma, como representante da magistratura, nós temos o doutor Monte Lopes, que, inclusive, foi juiz em Rio Grande, que

hoje é desembargador, assim como representantes da OAB, não só local, como a OAB de Porto Alegre também. E esse encontro, esse ciclo de estudos, vai ser aberto a que tipo de público também? A todos os públicos, a todos, não só estudantes, como advogados, juízes, promotores, como principalmente aquelas pessoas ligadas aos problemas penitenciários, aos agentes, aos administradores de presídios, às pessoas ligadas com a segurança pública, ligada militar, político-civil, e todas aquelas pessoas que, de alguma forma, tenham preocupação com o nosso presídio, que vai ser também um dos temas básicos a serem discutidos.

Nós estamos organizando um dia, provavelmente no sábado de manhã, onde nós iremos entrar em contato com o prefeito eleito e com todos os vereadores eleitos, para que se discuta especificamente, junto com o jornalista e promotor de justiça, Cláudio Brito, sobre os problemas do nosso presídio local e a importância da comunidade no andamento do nosso presídio, principalmente com relação às obras novas que estão sendo feitas pela Secretaria de Justiça. O objetivo principal, de onde nasceu a necessidade de fazer esse tipo de ciclo de estudos, principalmente em Rio Grande? Eu assumi a comarca dia 1º de abril e senti uma grande dificuldade com relação às obras novas do nosso presídio. Inclusive, na época, veio o Secretário de Justiça, examinou as condições do nosso presídio local, as obras novas, e o que eu tenho notado é que não está sendo dado o andamento célere necessário.

Nós estamos com uma superpopulação no nosso presídio local. Eu acho que seria importante esse tipo de divulgação e debate desses assuntos, porque, inclusive, é interesse nosso que tenha a participação do Secretário de Justiça para que, afinal, seja feita uma carta de Rio Grande com as proposições, sugestões, soluções, discutidas e debatidas em Rio Grande para que sejam enviadas para Brasília. Doutora Sandra Goldman, o assunto que envolve esse curso, esse ciclo de palestras, é importantíssimo.

A gente tem assistido diariamente pela imprensa fatos que marcam negativamente não só a região, o Estado, mas o país inteiro, envolvendo os nossos presídios. São rebeliões, são motins, causados principalmente pela superpopulação carcerária e pelas más condições dos nossos presídios. Quais são, na sua opinião, os principais problemas e quais seriam, inicialmente, se é que existem as soluções mais rápidas de se atingir? Todos esses assuntos que realmente causam um clamor público muito grande, principalmente do Ministério Público, daquela instituição que leva as pessoas ao presídio, serão debatidas nesse ciclo de estudo.

Nós discutiremos até que ponto vale a pena privatizações dos presídios, quem sabe privatizando alguns setores dos presídios. Esse tipo de problema vai diminuir. Nós iremos discutir até que ponto os presídios não estão em estado de falência.

Nós iremos debater sobre os aspectos da lei de execução penal, até que ponto a lei de execução penal não tem que ser mais célebre para colocar os presos de forma mais rápida na rua. Nós iremos discutir sobre a ressocialização e reintegração, a importância que é o trabalho para o preso para se reintegrar a comunidade. Iremos discutir também um problema de saúde

nos presídios.

Hoje nós temos grave situação de presos aidéticos. Virá especialmente um médico da SUSEP para fazer uma palestra só sobre esse assunto. Além de discussões sobre a comunidade, os aspectos antropológicos, eu acredito que ao final desse ciclo de estudos, que obviamente haverá um debate aberto a todos que estarão assistindo, nós conseguiremos chegar a algumas soluções que são essas que hoje não só tu como todos me perguntam, para que sejam enviadas através de uma carta de Rio Grande para Brasília.

Muito obrigada por sua participação, doutora Sandra Goldman, promotora de Justiça da 1ª Vara Criminal e também da Vara de Execuções Penais. Posteriormente serão divulgadas as inscrições e o local de realização do encontro. A única coisa certa são as datas 10, 11 e 12 de dezembro.

Nós já estamos divulgando agora e convidando todos a participar, todas as pessoas ligadas que, de alguma forma, tenham interesse não só de Rio Grande, como de comarcas vizinhas e de outras comarcas, porque nós, inclusive, estamos nos preocupando em arranjar junto a brigada ou exército alojamento com refeições pagas para essas pessoas que, eventualmente, vierem de fora. Inclusive, nós pretendemos ampliar a nível estadual até porque vêm pessoas de renomes de outros estados. Inclusive, esse curso será realizado durante a manhã e a noite e, à tarde, nós procuraremos fazer atrações turísticas para melhorar, para fazer aparecer o município de Rio Grande, levando esses convidados a passeios para o cassino, para os mares, para a Tângida do Norte, para o museu.

Então, vai ser um curso bastante intenso, eu acredito... Existe uma expectativa de quantas pessoas participem? Não existe expectativa porque, pela primeira vez, nós pretendemos divulgar a nível estadual. Sim, e também é inédito a realização. E, portanto, nós, obviamente, contamos de forma maciça com a presença de todas as pessoas de Rio Grande, até porque é uma honra para a nossa comarca, que não só a FURG, que está dando um apoio enorme, como a própria escola do Ministério Público, ter escolhido a nossa comarca para um evento dessa categoria.

Por isso que eu entendo que a presença de todos da comarca é indispensável. Agradecemos a sua participação, doutora Sandra Goldman. Estamos às ordens para qualquer outro recado que a senhora queira dar.

E também, posteriormente, quando queira divulgar as inscrições. Muito obrigada. Prêmio Jovem Pesquisador veio para a FURG.

Aconteceu nos dias 11 e 12, o primeiro congresso de iniciação científica promovido entre FURG e o UFPEL, a Universidade Federal de Pelotas. O ponto alto do congresso foi a apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos nas duas instituições pelos alunos de graduação de diversas áreas do conhecimento. A Universidade do Rio Grande inscreveu 117 trabalhos, conquistando a maioria dos prêmios e menções honrosas ofertados pelo Banco do Brasil, pela Fundação de

Apoio à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul, a FAPERV, e pelas duas universidades.

Obtiveram o prêmio Jovem Pesquisador os seguintes alunos da FURG. Francisco Buchmann, de Ciências Biológicas, Fabiana Paganini, da área de Ciências da Saúde, Cláudia Aires Soares, de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Linguística, Letras e Artes, Regina Rodrigues de Rodrigues, de Ciências Exatas e da Terra, e Cláudia Coelho e Antônio Correia, da área de Ciências Agrárias. Dos 18 prêmios, a FURG conquistou 15, e de 31 menções honrosas, 21 vieram para a Universidade do Rio Grande.

E com essa informação nós vamos encerrando por aqui o Bom Dia FURG desta quinta-feira. Estaremos de volta amanhã. Até lá!